



NOTA TEMÁTICA

## Segurança Pública em Salvador e a Situação Específica de Cada Bairro da Cidade

Victor Adonai <sup>(\*\*)</sup>

*O foco desta NT, é a aplicação das tecnologias emergentes, na segurança pública no conceito de "cidades inteligentes", "cidades digitais" e cidades humanizadas".*

*Entendo que os dois primeiros termos são aplicações diretas do discurso de marketing dos grandes fabricantes americanos, notadamente a Cisco. Acho ótimo que uma campanha de marketing tenha este propósito, facilita o entendimento das possibilidades que se abrem com para que as mais diversas tecnologias existentes estejam aptas a se convergirem, interagindo e facilitando a governabilidade de um município, tornando a gestão mais precisa, fazendo o investimento público ter um retorno de fácil mensuração, e o cidadão conseguir acessar dados com mais facilidade, criando assim um ambiente municipal mais transparente na sua administração, seguro no espaço público, preciso na mobilidade urbana, e ecologicamente mais sustentável na economia de recursos naturais, enfim mais inteligente e humanizado.*

*Não conheço profundamente a política pública, nem a topologia própria do município de Salvador. Pelo que acompanhei até hoje, há planos e ações específicas quanto a integração das redes de dados e voz no município de Salvador. A prefeitura possui sua rede de dados e voz, fornecida pela Oi, anteriormente Embratel, com entrega de internet e voz aos órgãos municipais (escolas, postos de saúde, secretarias e escritórios públicos), usando tecnologia IP com roteadores Cisco no centro da rede e no acesso. O Governo estadual possui sua rede governo, que foi modernizada há 3 anos atrás,*

fornecedor serviços via PRODEB, aos órgãos, secretarias, autarquias, escolas, hospitais, delegacias, sendo a Oi também a provedora dos links de dados e voz. Não é muito diferente o ambiente nos demais estados e municípios, variando a operadora que provê os links e os serviços, que basicamente são os mesmos. Pelo governo federal, conheço apenas as redes de pesquisa, mesmo assim sem grande aprofundamento. O foco de "cidades digitais", depende exclusivamente do prefeito apresentar um projeto e submeter ao governo federal, para conseguir a verba para licitação, estes projetos normalmente são mal elaborados ou possuem falhas básicas em sua concepção, já vi vários. O atual governo fechou a secretaria SENASP - secretaria nacional de segurança pública, que deveria gerir projetos e fundos para projetos em segurança pública.

Não sei exatamente o que a prefeitura de Salvador tem em seus projetos, mas pelas últimas ações, a contratação de 700 links de dados e voz com roteadores Cisco de última geração, sistemas de banco de dados e BI Oracle, reforça a ideia que são investimentos em infraestrutura de TIC, para suportar a demanda de uma gestão mais profissionalizada, baseada em estatísticas e informações mais precisas e rápidas.

No governo estadual, cuja as atribuições são bem maiores, e o orçamento também, a PRODEB, Secretaria de Ciência e Tecnologia, devem ser as fomentadoras de informações próprias para o ambiente atual e futuro de TIC.

Para segurança pública, a aplicação de tecnologias emergentes como, "cercas eletrônicas", "blitz inteligentes", "sistemas câmeras alta resolução integrada com análise de comportamento (vídeo analytics)", "controle de disparo de armas de fogo via georreferenciamento", são tecnologias emergentes que já estão funcionando no Brasil:

(i) Cerca eletrônica: Sistema inteligente que combina BI e gravação em vídeo de alta resolução das vias públicas. As principais vias da cidade, suas entradas e saídas, estradas, avenidas, etc...terão câmeras e sistemas que gravam o fluxo de automóveis, estas gravações capturam dados como placa, modelo, cor, detalhes do carro, e cruzam com diversos bancos de dados do DETRAN, SSP, DENATRAN, seguradoras, etc...o veículo em questão será cercado em um determinado momento pela polícia. Campinas e as cidades no entorno já possuem esta tecnologia integrada. Criando uma "cerca eletrônica" entre os municípios. Podendo usar também sistemas analíticos de trânsito, ajustando inclusive os semáforos, horário dos ônibus, etc...

(ii) Blitz Inteligente: aplicação desenvolvida após a "cerca eletrônica" estar implantada.

(iii) Controle de disparo de arma - "shot spotter" - implantada no município de Canoas, RS, pela Auriga, único município fora dos EUA a usar a tecnologia, fez reduzir em até 75% a morte por arma de fogo, em 4 meses após a implantação. O disparo produz um som característico, este som é detectado por sensores (microfones) ultrasensíveis, ligados a GPS, que vão cruzar as informações e indicar com precisão de onde, qual o momento certo que saiu o disparo, com grande precisão.

*Todas estas sugestões tecnológicas podem ser integradas usando sistemas e radio (wimesh), Fibra ótica ou 4G. Cada tecnologia possui vantagens e desvantagens, dependerá muito das variáveis do projeto.*

*O envolvimento e a vontade do Prefeito e do Governador são fundamentais e críticas para o sucesso!*



**(\*) A leitura de bordo é um documento minimamente editorado, por razões de eficiência de divulgação. Destina-se a um público estritamente interno ao Movimento CHIS.**

**Obs: Versão Eletrônica em CHIS.POP-BA.RNP.BR**

**(\*\*) Victor Adonai é sócio-diretor da AURIGA, empresa de Tecnologia e Soluções com sede em Salvador**

